

Deus Pai de toda a Humanidade

«Quero ser conhecido, amado e honrado!»

Em 1932, Madre Eugênia recebe uma missão, confiada pelo próprio Pai, de dar a conhecer a todos os homens que o Pai da humanidade, que Jesus nos revelou, está sempre conosco, que Ele nos ama ternamente, que protege a vida que nos deu, que não se deve ter medo mas sim confiança nEle, porque Ele constituiu como Juiz o Seu Filho Jesus, mas Ele é o Pai.

Página 3

Devoção do mês

Ato de Consagração e Desagravo

Virgem Santíssima e Mãe nossa querida, ao mostrardes o Vosso Coração cercado de espinhos, símbolo das blasfêmias e ingratidões com que os homens ingratos pagam as finezas do vosso amor, pedistes que vos consolássemos e desagrávassemos.

Como filhos vos queremos amar e consolar sempre; mas hoje especialmente, ao ouvir as vossas amargas queixas, desejamos desagrar o vosso doloroso e Imaculado Coração que a maldade dos homens fere com os duros espinhos dos seus pecados.

De modo especial queremos vos desagrar das injúrias sacrilegamente proferidas contra a vossa Conceição Imaculada e Santa Virgindade. Muitos, Senhora, negam que sejais Mãe de Deus e nem vos querem aceitar como terna mãe dos homens. Outros, não vos podendo ultrajar diretamente, descarregam nas vossas sagradas imagens a sua cólera satânica. Nem faltam também aqueles que procuram infundir nos corações, sobretudo das crianças inocentes, que são o vosso encanto, indiferença, desprezo e até ódio contra Vós.

Virgem Santíssima, aqui prostrados aos vossos pés, vos mostramos a pena que sentimos por todas estas ofensas e prometemos reparar com os nossos sacrifícios e orações tantos pecados e ofensas

Reconhecendo que também nós, nem sempre correspondemos às vossas predileções, nem vos honramos e amamos como Mãe, mas antes entristecemos o vosso Coração e o do vosso divino Filho, suplicamos para os nossos pecados misericordioso perdão. Queremos ainda pedir-vos, Senhora, compaixão, proteção e bênção para o povo da Rússia, que outrora vos amou tanto, e que está confiado e consagrado ao vosso Coração Imaculado. Reconduzi-o ao seio da verdadeira Igreja e sede a sua salvação, como prometestes nas vossas aparições em Fátima.

Para todos quantos são vossos filhos e particularmente para nós, que queremos amar-vos como mãe muito querida e nos consagrarmos inteiramente ao vosso Coração Imaculado, seja-nos ele o refúgio nas angústias e tentações da vida e o caminho que nos conduza até Deus, que esperamos gozar eternamente no Céu.

Amém.

Algumas comemorações da quinzena:

- 01/08 - Santo Afonso Maria de Ligório
- 04/08 - São João Maria Vianney
- 06/08 - Transfiguração do Senhor
- 08/08 - São Domingos
- 09/08 - Santa Edith Stein
- 10/08 - São Lourenço; Santa Filomena
- 11/08 - Santa Clara
- 14/08 - São Maximiliano Maria Kolbe
- 15/08 - Assunção de Nossa Senhora; São Tarcísio

Saudação a Santa Filomena

(Oração muito poderosa e querida a Santa Filomena, composta pela Serva de Deus Irmã Maria Luisa de Jesus)

Saúdo-vos, Filomena, Virgem e Mártir de Jesus Cristo, e peço-vos oreis a Deus pelos justos, para que se conservem em sua justiça e cresçam diariamente de virtude em virtude.

Creio...

Saúdo-vos, Filomena, Virgem e Mártir de Jesus Cristo, e peço-vos oreis a Deus pelos pecadores, para que se convertam e vivam a vida da graça.

Creio...

Saúdo-vos, Filomena, Virgem e Mártir de Jesus Cristo, e peço-vos oreis a Deus pelos heréticos e infiéis, para que venham à verdadeira Igreja e sirvam ao Senhor em espírito e verdade.

Creio...

Glória ao Pai... (3 vezes, à Santíssima Trindade, em ação de graças pelos favores concedidos a tão ilustre Virgem Mártir heroína do Evangelho)

Uma Salve Rainha (à Virgem das Dores, para agradecer-lhe a suprema fortaleza que alcançou para Santa Filomena nos seus múltiplos e cruéis martírios).

EXPEDIENTE

3º Milênio é um informativo de divulgação de iniciativa pessoal, sem fins lucrativos. Todos os artigos publicados são resultado de pesquisas em fontes católicas com aprovação eclesial, salvo quando explicitado o contrário.

Redação e diagramação: Maria Alice Soares de Castro

Este informativo pode ser copiado e impresso, desde que seja distribuído gratuitamente e sem alterações. Qualquer modificação deve ser comunicada para o endereço leiam@terra.com.br. Reproduções dos artigos integrais são permitidas, desde que citada a fonte, com o endereço de e-mail para contato e o endereço do site para referência: <http://brasil.terraviva.pt/Claridade/2154/>

Índice de colunas

Devoção do mês	1
Devoções	6
Discernimento	6
Notícias da Igreja	2

Notícias da Igreja

Fátima e João Paulo I

A 13 de julho de 1977, o então Cardeal Albino Luciani, que, passado um ano, viria a ser João Paulo I, visitou Fátima. Ele próprio descreveu a sua entrevista com a Irmã Lúcia:

«A 11 de julho concelebrei com alguns sacerdotes de Veneza e da província Vêneto, no Carmelo de Coimbra. Como Cardeal, tive o privilégio de entrar na clausura para me encontrar com toda a comunidade. Depois falei longamente com Irmã Lúcia. Pareceu-me muito bem com os seus 70 anos, jovial, alegre no seu falar, apaixonada por tudo quanto diz respeito ao bem da Igreja e aos seus problemas mais prementes.

Com espantosa energia e convicção insistiu sobre a necessidade para todos os cristãos e sobretudo para os seminaristas e noviços, de se entregarem seriamente a Deus. Fiz-lhe algumas perguntas sobre a famosa dança do sol, vista por 70 mil pessoas, no dia 13 de outubro de 1917. Mas ela e os dois companheiros nada viram disto, porque nessa altura, junto ao sol, imóvel, contemplaram a Sagrada Família e sucessivamente Nossa Senhora das Dores e do Carmo.

Chegado a este ponto, certamente me vão perguntar: “Então um Cardeal interessa-se por revelações particulares? Não sabe que está tudo no Evangelho? E as revelações, mesmo aprovadas pela Igreja, não são verdades de fé?”. Sei tudo isso muitíssimo bem. Mas há também uma verdade de fé contida no Evangelho, a saber, que sinais acompanharão aqueles que acreditam.

Atualmente está na moda perscrutar os sinais dos

tempos; há mesmo uma inflação de sinais. Por isso, eu creio que é permitido referir-nos com fé humana ao sinal de 13 de outubro, reconhecido até pelos anticlericais e incrédulos. É mesmo oportuno prestar atenção às coisas destacadas por este sinal:

1. *Arrepende-se* dos próprios pecados e evitar ofender o Senhor;

2. *Rezar*. A oração é o meio de comunicar com Deus. Mas os meios de comunicação social entre os homens prevalecem hoje impunemente e parece que puseram de parte a oração. Na própria Igreja há um compromisso tão exclusivo com o temporal, que se chega à apostasia da fé.

3. *Terço*. Hoje declaram não poucos biblistas: “Sou um grande teólogo, um cristão adulto. Respiro a Bíblia a plenos pulmões e você ainda me propõe o rosário?”. Sim, e com muita razão! O rosário, com os 15 mistérios, o Pai-Nosso, a Ave-Maria e o Credo, são a Bíblia, mas a Bíblia não enche de orgulho, nem resfria a alma, como não raro acontece com certos biblistas.

4. *O Inferno*. O Inferno existe e podemos cair nele. Nossa Senhora ensinou-nos em Fátima uma oração em que se diz: “Livrai-nos do fogo do Inferno”. É o mais importante. Não é Fátima. É o Evangelho que nos diz: “De que vale ganhar o mundo inteiro, se perdermos a alma?”»

(Fonte: Revista **Cruzada** – Novembro 1995 - Ano LXV nº. 11 – Largo das Teresinhas, 5 - 4714-504 – Braga - Portugal – Séc. Nac. do Apostolado da Oração da P.P. da Comp^a. de Jesus)

Anna Katharina Emmerick, mística alemã, a caminho dos altares

CIDADE DO VATICANO, 29 de julho de 2003 (ZENIT.org).- O reconhecimento de um milagre ocorrido na Alemanha em 1880 por parte da Santa Sé em 7 de julho passado abriu as portas para a beatificação de Anna Katharina Emmerick, religiosa agustiniana de origem alemã que recebeu carismas extraordinários e desenvolveu um fecundo apostolado desde sua invalidez física.

Desde os quatro anos de idade teve freqüentes visões da história da Salvação. Após muitas dificuldades causadas pela pobreza da família e sua oposição a que elege-se a vida religiosa, ingressou aos 28 anos de idade no mosteiro de Agnetenberg, em Dulmen. Suprimido o mosteiro pelas autoridades civis, mudou-se para uma casa particular. De 1813 em diante, a enfermidade a levou à imobilidade.

«Levou consigo os estigmas da Paixão do Senhor e recebeu carismas extraordinários que empregou para consolo de numerosos visitantes. Do leito desenvolveu um grande e frutífero apostolado», constatou o prefeito da Congregação das Causas dos Santos, o cardeal José Saraiva Martins, ao ler o decreto de reconhecimento do milagre ante João Paulo II. Desde esse mesmo ano tampouco teve mais alimento que a Comunhão, e passou por três exaustivas investigações da diocese, da polícia bonapartista e das autoridades.

Nos últimos anos de sua vida, viveu dia a dia a pregação e a Paixão de Jesus. Na segunda-feira, 9 de fevereiro de 1824 morreu consumida pelas enfermidades e as penitências. Declarada Venerável no final do século XIX, seu processo de beatificação foi retomado em 1972. Em 2001 se declarou a heroicidade de suas virtudes.

Anna Katharina Emmerick, excludada pela invasão napoleônica, inválida e estigmatizada, tentava descobrir em seu dialeto alemão as visões cotidianas do sobrenatural que ela mesma afirmava indizíveis.

Um notável escritor alemão, Clemens Brentano, ao ter notícia disso, travou conhecimento com a monja, converteu-se e permaneceu ao pé da cama da enferma copiando os relatos da vidente desde 1818 a 1824.

Duas vezes ao dia o escritor visitava Anna Katharina Emmerick para copiar em seus diários os pontos, e regressava outra mais para lê-los para a monja inválida e comprovar assim a fidelidade de seu transcrito.

Ao falecer a religiosa, o escritor organizou o material depositado em seus diários. Preparou um índice das visões e a edição de «A amarga Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo». O livro foi um acontecimento mundial.

Deus Pai de toda a Humanidade

No dia 1º de Julho de 1932, Festa do Preciosíssimo Sangue de Jesus, Madre Eugênia terá a primeira aparição de Deus Pai. Ela foi preparada para essa missão por meio de grandes sofrimentos, sendo levada por Deus a uma grande virtude, cumulada de dons e graças extraordinárias.

Quando chega o momento da grande revelação, Jesus lhe diz: «*Ao longo dos séculos, Deus já concedeu muitos dons, mas eis agora o DOM dos dons.*»

Madre Eugênia tem a missão, confiada pelo próprio PAI, de dar a conhecer a toda a gente, a todos os

Seus Filhos, a “Mensagem do Seu Amor”: que o Pai da humanidade, que Jesus nos revelou, está sempre conosco, que Ele nos ama ternamente, que protege a vida que nos deu, que não se deve ter medo mas sim confiança nEle, porque Ele constituiu como Juiz o Seu Filho Jesus, mas Ele é o Pai.

Assim, pois, a missão da Madre Eugênia é a de fazer tomar consciência desta maravilhosa realidade: Deus é nosso Pai, Ele nos ama, Ele está sempre conosco e quer levar-nos para a Glória da Sua Casa.

Como para provar que todo caris-

ma não tem um fim em si mesmo, mas sempre se expande em obras de caridade, Madre Eugênia dedicou-se aos leprosos que eram deixados em uma ilha na Costa do Marfim, onde padeciam em total abandono. Desenvolveu também um remédio, aprimorado depois pelo Instituto Pasteur, para o tratamento da hanseníase.

Ao mesmo tempo, fundou a obra do Pai para a Unidade: “UNITAS IN CHRISTO AD PATREM”, que continua o seu carisma – a união dos homens em Cristo, para a Glória do Pai.

A mensagem de Deus Pai

O próprio Pai disse à Madre Eugênia que todas as vezes que as pessoas lessem a Sua Mensagem, Ele estaria presente com o Seu Amor e a Sua Presença Viva, para Se comunicar à alma.

«Paz e salvação a esta casa e ao mundo inteiro! Que o meu Poder, o meu Amor e o meu Espírito Santo toquem os corações dos homens, para que toda a humanidade se volte para a salvação e venha ao seu Pai, que a procura para a amar e salvar!»

«Já te disse e volto a dizer: não posso dar outra vez o meu Filho Bem-Amado para provar o Meu Amor pelos homens. Ora, é para os amar e para que eles conheçam este Amor que Eu venho ao seu encontro, assumindo a sua semelhança e a sua pobreza.»

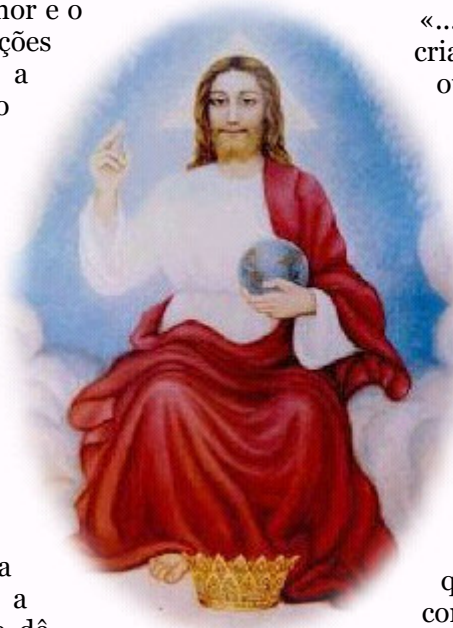
«Escolho este dia para começar a minha Obra entre os homens porque é a Festa do Preciosíssimo Sangue do meu Filho Jesus¹. Tenho a intenção de amassar neste Sangue a Obra que venho começar, para que dê grandes frutos em toda a humanidade.»

O Objetivo de Sua Vinda

«1. Eu venho para banir o temor excessivo que as minhas criaturas têm de Mim e para lhes fazer compreender que a minha alegria está em ser conhecido e amado pelos Meus filhos...»

2. Eu venho trazer a esperança aos homens e às nações...

3. Eu venho para Me dar a conhecer tal como sou. Para que a confiança dos homens cresça, ao mesmo tempo que o seu amor por Mim, seu Pai, que só tenho uma única preocupação: a de velar por todos os homens e amá-los como meus Filhos.»



O Amor do Pai por nós

«...Se tivesse bastado uma das minhas criaturas para expiar o pecado dos outros homens, com uma vida e uma morte como a do meu Filho, Eu teria hesitado. Por quê? Porque Eu traiçoeira o meu Amor fazendo sofrer outra criatura que amo em vez de sofrer Eu próprio, no meu Filho. Eu jamais teria querido fazer assim sofrer os meus filhos.»

Os pecados e os atos de amor

«...Para Mim, os vossos pecados são como ferro; para Mim, os vossos atos de amor são como ouro. Se Me entregásseis mil quilos de ferro nunca seria tanto como se Me dêsseis dez quilos de ouro!»

A ternura do Coração do Pai

«Eu sei compreender bem a fraqueza dos meus filhos! Por isso pedi a Meu Filho para lhes dar os meios de sustentar a sua fraqueza... Esses meios são, principalmente, os Sete Sacramentos...»

«Ao dar-vos a vida, quis criar à minha semelhança. O vosso coração é, portanto, sensível como o Meu, e o Meu como o vosso!»

Que não faríeis vós se um dos vossos próximos vos prestasse algum pequeno serviço para vos ser agradável? ... Ora bem, Eu serei muito mais grato para convosco, assegurando-vos a vida eterna, se Me prestardes o pequeno serviço de Me honrar como vo-lo peço.»

¹ A primeira mensagem foi concedida no dia 1º de julho de 1932.

Deus Pai ainda não é conhecido, honrado e amado como deseja

«...Se os cristãos Me conhecessem tal como sou, quer dizer, Pai terno e misericordioso, bom e liberal, não é verdade que praticariam ainda com mais virilidade e sinceridade esta santa Religião?»

«...Dizei-lhes que têm um Pai que, depois de os ter criado, lhes quer dar os tesouros que possui. Sobretudo dizei-lhes que Eu penso neles, que os amo e que lhes quero dar a felicidade eterna.»

«...Eu venho para Me proclamar o Pai de todos, e o mais terno dos Pais, para corrigir o amor que Me tendes, que está falseado pelo temor.»

«Os homens julgam que Eu sou o Deus terrível e que precipito toda a humanidade no inferno. Que surpresa, no fim dos tempos, quando virem tantas almas, que julgavam perdidas, usufruir da eterna felicidade, no meio dos eleitos!»

«... Aprendei primeiro a conhecer-Me melhor e a amar-Me como Eu desejo, quer dizer, não só como vosso Pai, mas também como vosso Amigo e vosso Confidente.»

«...Chamai-Me somente pelo doce nome de Pai e Eu virei a vós.»

«É o tempo das graças previsto e esperado desde toda a Eternidade!»

Pedido de confiança em Deus Pai

«Eu queria ver estabelecer-se, uma grande confiança entre o homem e o seu Pai dos Céus, um verdadeiro espírito de familiaridade e de delicadeza... Eu conheço as vossas necessidades... Mas como ficaria contente e reconhecido se vos visse vir ter comigo e fazer-Me as confidências das vossas necessidades, como um filho confiante faz com o seu pai! Como vos poderia recusar fosse o que fosse, de menor ou de maior importância, se Mo pedísseis?»

A Festa de Deus Pai de toda a Humanidade

«Que um dia, ou pelo menos um Domingo, seja consagrado a honrar-Me especialmente com o Nome de Pai de toda a humanidade.»

A imagem de Deus Pai

«Que o sinal sensível da minha invisível Presença seja uma Imagem, que demonstra que Eu estou realmente presente.»

«Que durante o ano o Clero e os fiéis adotem alguns exercícios de piedade em Minha Honra, sem prejuízo das ocupações habituais.»

A Grande Promessa

«**TODOS AQUELES QUE ME CHAMAREM,
COM TODO O CORAÇÃO
PELO NOME DE PAI,
NEM QUE FOSSE UMA VEZ SÓ,
NÃO PERECERÃO, MAS ESTARÃO
CERTOS DA SUA VIDA ETERNA,
EM COMPANHIA DOS MEUS ELEITOS.**»

«Vinde, aproximai-vos!»

«Quero proteger a juventude como um terno Pai.»

«Ó vós que tendes especial necessidade de alguém que vos guarde na vida para poderdes evitar o mal, vinde a Mim! Eu sou o vosso Pai que vos ama mais que qualquer criatura vos amará alguma vez!»

«Vós, que estais cativos das superstições e das leis diabólicas, saí dessa tirânica escravidão e vinde à Verdade das verdades, Reconhecei Aquele que vos criou e que é o vosso Pai.»

«Eis o século privilegiado entre todos! Não deixeis passar este privilégio, não vá ele ser-vos retirado. As almas têm necessidade de certos toques divinos e o tempo urge; não temais nada, Eu sou o vosso Pai...»

«O homem não saboreará verdadeiras alegrias fora do seu Pai e Criador, porque o seu coração foi feito só para Mim.»

Anunciar a Mensagem do Pai

«Acreditai, vós que Me escutais, lendo estas palavras: Se todos os homens que estão longe da nossa Igreja Católica ouvissem falar deste Pai que os ama, que é o seu Criador e seu Deus, deste Pai que lhes deseja dar a vida eterna, uma grande parte destes homens, mesmo entre os mais obstinados, voltariam para este Pai de que vós lhes falaríeis.

Se não podeis ir diretamente falar-lhes assim, procurai os meios: mil maneiras diretas ou indiretas, pondo mãos à obra com um verdadeiro espírito de perseverança e um grande fervor...»

«Enquanto o homem não estiver na Verdade não poderá saborear, de modo algum, a verdadeira Liberdade.»

Viver como Seus filhos

«Mostrar-Me-ei sempre vosso Pai, desde que vos mostreis como meus Filhos.»

«Não Me recuseis esta alegria...»

«Se o homem é criado por Mim, deve viver de Mim. Sem isso não poderia viver, seria como um peixe fora da água; mas o Meu amor nele dá-lhe a vida a cada instante.»

«Que alegria para Mim entrar em primeiro lugar nas casas dos sacerdotes, dos religiosos e das religiosas!»

«Que alegria encontrar-Me como Pai entre os Filhos do meu Amor! Conversarei convosco como com amigos, os meus íntimos! Serei para vós o mais discreto dos confidentes! Serei o vosso Tudo, que vos bastará para tudo!...»

Não Me recuseis esta alegria que Eu desejo saborear entre vós! Restituí-vos-ei ao cêntuplo e uma vez que Me honrais, também Eu vos honrarei, preparando-vos uma grande glória no meu Reino!»

Os pedidos de Deus Pai

1. Que um dia, ou pelo menos um Domingo, seja consagrado a honrar-Me especialmente com o Nome de **Pai de toda a humanidade.**

Desejaria, para esta Festa, uma Missa e um Ofício próprios. Não é difícil encontrar textos na Sagrada Escritura.

Se preferis prestar-Me este Culto Especial num Domingo, Eu escolho o primeiro Domingo de Agosto; se quereis num dia de semana, prefiro que seja sempre no dia 7 de Agosto.

2. Que todo o Clero se dedique a desenvolver este Culto e, sobretudo, **que Me dê a conhecer aos homens tal como sou e tal como serei sempre para eles, quer dizer, o Pai mais terno e amante de todos os pais.**

3. Desejo que Me façam entrar nos hospitais, até mesmo nas oficinas e nas fábricas, nas casernas, nas salas de deliberação dos ministros das Nações, enfim, em toda a parte onde se encontram as minhas criaturas, nem que seja uma só!

Que o sinal sensível da minha invisível Presença seja uma Imagem, que demonstra que Eu estou realmente presente. Assim todos os homens farão todas as suas ações sob o olhar do seu Pai e Eu próprio terei assim, diante dos Meus olhos, a criatura que Eu adotei depois de a ter criado; assim todos os meus filhos estarão como que sob o olhar do seu terno Pai.

Sem dúvida, Eu estou em toda a parte mesmo agora, mas queria ser representado de uma maneira sensível.

4. Que durante o ano o Clero e os fiéis adotem alguns exercícios de piedade em Minha Honra, sem prejuízo das ocupações habituais.

Que, sem temor, os meus sacerdotes vão por todo o lado, a todas as nações, **levar aos homens o facho do Meu Amor Paternal. Então as almas serão iluminadas, ganhas — não só entre os infiéis — mas em todas as seitas, que não estão na verdadeira Igreja.**

Sim, que também estes homens que são meus Filhos, vejam brilhar este facho diante deles. Que eles conheçam a Verdade, que abracem e pratiquem sempre as virtudes cristãs.

5. Queria ser honrado especialmente nos Seminários, nos Noviciados, nas escolas, nos colégios. Que todos, do maior ao mais pequenino, possam conhecer-Me e amar como seu Pai, seu Criador e seu Salvador.

6. Que os sacerdotes se apliquem a procurar na Sagrada Escritura o que Eu disse outrora e que permaneceu ignorado até a atualidade, relativamente ao culto que desejo receber dos homens. Que trabalhem para fazer chegar os Meus desejos e a minha Vontade a todos os fiéis e a todos os homens, especificando o que Eu direi para todos os homens conjuntamente e para os sacerdotes, religiosos e religiosas em particular. Estas são as almas que Eu escolho para Me prestarem grandes homenagens, mais do que os homens do mundo.

Sim, será preciso tempo para se chegar a uma completa realização destes desejos que concebi sobre a humanidade e que te dei a conhecer! **Mas um dia, com as orações e sacrifícios das almas generosas que se imolarão por esta Obra do Meu Amor, sim, um dia, EU serei satisfeito. Eu te abençoarei, Meu Filho Bem Amado, e te darei o cêntuplo de tudo o que fizeres pela Minha Glória.**

Deus é meu Pai

(Oração transmitida pelo próprio Pai à Madre Eugênia)

Ó meu Pai dos Céus, como é doce e suave saber que Vós sois meu Pai e que eu sou vosso filho!

É sobretudo quando o céu da minha alma é negro e a minha cruz mais pesada que sinto a necessidade de vos dizer: Pai, eu creio no vosso Amor por mim!

Sim, eu creio que Vós sois meu Pai e que eu sou vosso filho!

Eu creio que Vós me amais com um amor infinito!

Eu creio que Vós velais dia e noite por mim e que nem um cabelo cai da minha cabeça sem o vosso consentimento!

Eu creio que, infinitamente Sábio, Vós sabeis muito melhor do que eu o que me convém!

Eu creio que, infinitamente Poderoso, Vós tirais o bem do mal!

Eu creio que, infinitamente Bom, Vós fazeis que tudo concorra para o bem daqueles que Vos amam; e, por detrás das mãos que ferem, eu beijo a vossa Mão que cura!

Eu creio, mas aumentai a minha Fé e, sobretudo, a minha Esperança e a minha Caridade. Ensinai-me a saber ver o vosso Amor dirigir todos os acontecimentos da minha vida.

Ensinai-me a abandonar-me à vossa condução, como uma criança nos braços de sua mãe.

Pai, vós sabeis tudo, Vós vedes tudo, vós me conheceis melhor que eu mesma. Vós podeis tudo e Vós me amais! Ó meu Pai, já que desejais que nós vos peça-mos tudo, eu venho com confiança pedir-vos, com Jesus e Maria, ... (dizer a graça que se pretende obter. Se se rezar esta oração como novena, isto é, nove dias seguidos pela intenção desejada, deve acrescentar-se: "Prometo-Vos ser fiel, especialmente durante estes nove dias, em *tal circunstância...* com *aquela pessoa...*").

Por esta intenção eu Vos ofereço, em união com os Sagrados Corações, todas as minhas orações, os meus sacrifícios e mortificações, e uma maior fidelidade ao meu dever.

Dai-me a Luz, a Força e a Graça do vosso Espírito!

Confirmai-me neste espírito para que nunca O perca, não O entristeça, nem O enfraqueça em mim.

Meu Pai, é em Nome de Jesus Cristo, Vosso Filho, que eu Vo-lo peço. E Vós, ó Jesus, abri o vosso Coração e colocai n'Ele o meu e, com o de Maria, oferecei-o ao nosso Divino Pai. Em troca, obtende-me esta graça de que tenho tanta necessidade!

Meu Divino Pai, dai-Vos a conhecer a todos os homens. Que todo o mundo proclame a vossa Bondade e a vossa Misericórdia!

Sede o meu terno Pai e protegei-me em toda a parte como a pupila dos vossos Olhos. Que eu seja para sempre o vosso digno filho. Tende piedade de mim!

Pai Divino, doce esperança das nossas almas, sede conhecido, honrado e amado pelos homens!

Pai Divino, Bondade infinita que se exerce para com todos os povos, sede conhecido, honrado e amado pelos homens!

Pai Divino, orvalho benfazejo da humanidade, sede conhecido, honrado e amado pelos homens!

Madre Eugênia

+ João, Cardeal Verdier
Arcebispo de Paris
8 de Maio de 1936

+ Girard, Vic. Apost.
9 de Outubro de 1935

Discernimento

As “cinco pedrinhas” - VI

A **quinta pedra** é o jejum. O jejum é um sacrifício, uma penitência que ajuda a crescer na humildade e a fortificar a nossa vontade para resistir as ciladas do demônio. O jejum é muito importante. A Virgem pede, aos cristãos que podem fazer, de jejuarem a pão e água nas Sextas-feiras. O jejum pode ser feito em diversos modos. Isso implica uma privação. Podemos jejuar com os olhos, evitando de querer uma coisa que não podemos ter; com a boca, evitando de dizer palavras que ofendam os nossos irmãos. Enfim, se pode jejuar comendo menos que se deseja. O jejum nos purifica e nos fortifica.

Estas “cinco pedrinhas” nos deu Maria para nos ajudar a sermos mais fortes na nossa vida espiritual e a vencer definitivamente o demônio. Deste mesmo modo é que Davi venceu Golias, graças as 5 pedrinhas. Assim Ela nos ensina a vencer satanás, o Golias da nossa vida espiritual.

Pe. Emiliano Tardif

<http://www.misericordia.com.br/formacao/textos/ascincopedrinhas.html>

Devoções

Santa Filomena

No dia 25 de maio de 1802, os ossos de uma mulher entre 13 e 15 anos foi descoberto no cemitério de Santa Priscila, nas escavações das catacumbas em Roma. Uma inscrição próxima ao túmulo dizia “A paz seja contigo, Filomena”, junto com inscrições de uma âncora, três flechas e uma palma. Próximo aos ossos foi descoberto um vaso de vidro com um depósito de sangue ressequido. Por ser costume dos primeiros mártires deixar símbolos e sinais como estes, foi facilmente determinado que Santa Filomena havia sido uma virgem mártir, e assim declarou o Papa Gregório XVI.

Santa Filomena é considerada a Grande Taumaturga do Século XIX, e é a Padroeira do Rosário Vivo. Seus devotos celebram sua festa no dia 10 de agosto, dia em que as suas relíquias chegaram a Mugnano del Cardinale, na Itália. Entre os devotos desta Santa, está São João Vianney, o Cura d’Ars, que muito propagou a eficácia de sua intercessão e compôs diversas orações em sua honra.

Fazem parte desta devoção o cordão (aprovado por Leão XIII em 1893) e o óleo de Santa Filomena. Qualquer pessoa pode fazer o Cordão de Santa Filomena, em crochê, com fios de linho ou lã ou de algodão. Em suas extremidades, de um lado, o Cordão tem 2 nós, e na outra 3 nós, simbolizando a Santíssima Trindade e as Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os fios devem ter quantidades mais ou menos iguais em cores branco e vermelho. O branco simboliza a virgindade de Santa Filomena, e o vermelho seu martírio. O cordão deve ser usado na cintura, sob a roupa, e se possível não ser retirado. Se não for possível usá-lo na cintura, pode-se usá-lo no braço ou na perna.

O Óleo de Santa Filomena é retirado de qualquer lamparina que esteja iluminando uma imagem ou estampa da santa, para passar no local da enfermidade.

“Santa Filomena, nós sabemos pedir; ensinai-nos a agradecer!”

O culto a Santa Filomena

Algumas pessoas não se sentem seguras a respeito da devoção a Santa Filomena, chegando às vezes a combater esse culto que dá tantos frutos espirituais e glória à Santa Igreja. Aqui apresentamos uma resposta a essas dúvidas e receios.

No ano de 1961 a Congregação do Culto em Roma publicou um decreto que dizia: “A festa de Santa Filomena, Virgem e Mártir (11 de agosto), seja eliminada de todos os calendários litúrgicos”.

Como se há-de interpretar esta decisão?

A 11 de agosto de 1974 escreveu o Padre Luís Espósito, antigo reitor do santuário de Santa Filomena em Mugnano, Itália:

“Em 1964, com aprovação do Bispo Diocesano, apresentei um pedido de interpretação autêntica desta disposição, perguntando se aquela determinação proibía todo o culto à referida Santa. Recebi esta resposta: ‘Foi tirado o culto litúrgico, mas mantém-se, sem alteração, o culto popular. A Santa pode ser venerada e pode ser honrada também com festa externa, com a missa do Comum das Virgens Mártires’”.

O atual Reitor do Santuário, Padre Giovanni Braschi, mandou esta resposta a pedido da Cruzada:

“Pode celebrar-se com tranqüilidade de consciência a missa em honra de Santa Filomena, do Comum das Virgens Mártires, e pode expor-se, sem hesitação, nos altares, a sua imagem. A disposição da Santa Sé, de 14 de Fevereiro de 1961, nunca teve a intenção de prejudicar ou eliminar o culto ou devoção popular a Santa Filomena.”

O Bispo de Mysore, na Índia, perguntou ao Santo Padre João Paulo II o que havia a este respeito. Recebeu esta resposta:

“Pode continuar o culto popular a Santa Filomena.”

Daqui se depreende:

1. Estão proibidos o Ofício Litúrgico (cheio de fantasias) e a missa própria de Santa Filomena, como antigamente se usavam;
2. Pode celebrar-se a Missa em honra de Santa Filomena, usando o formulário da Missa do Comum das Virgens Mártires;
3. Não está proibido expor ao culto a imagem desta Santa.

(Fonte: Revista *Cruzada* – Maio 2000 - Ano LXX nº. 5)

No Brasil, a devoção a Santa Filomena é bastante expressiva em São Paulo e Minas Gerais. Algumas igrejas que celebram missa especial de Santa Filomena nos dias 10 de cada mês:

Em São Paulo:

Igreja de São Gonçalo, na Praça João Mendes.
Igreja de São Cristóvão, na Avenida Tiradentes.
Igreja de São José, do Mandaqui, Rua Voluntários da Pátria, 4840, Alto de Santana. Missa às 16h.
Igreja Nossa Senhora da Glória, Paróquia São Joaquim, Av. Lacerda Franco, nº 2, Cambuci.

Em Campinas:

Paróquia Santa Rita de Cássia - R. Jesuíno Marcondes Machado, 670, Nova Campinas; início do Rosário às 14h45, missa às 16h.

